

Exportações Brasileiras de *Couros e Peles*

ANO
2026
MÊS
JUNHO



Realização:

Brazilian leather

Promovido por:

apexBrasil

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

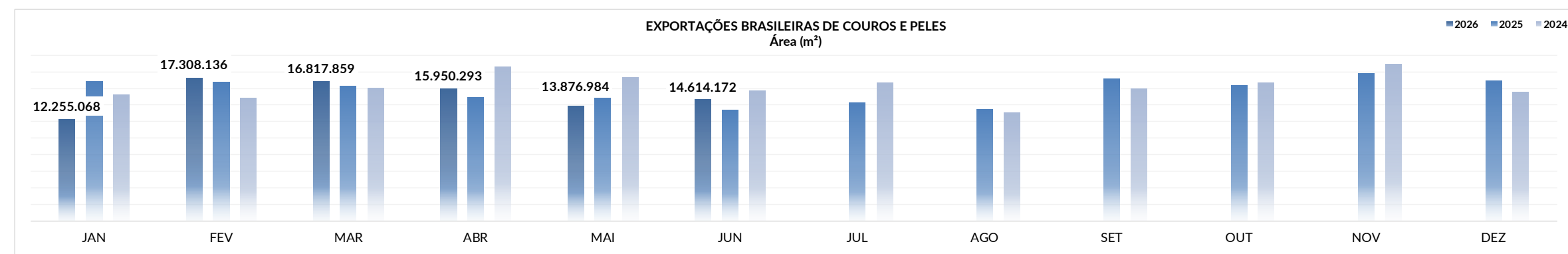
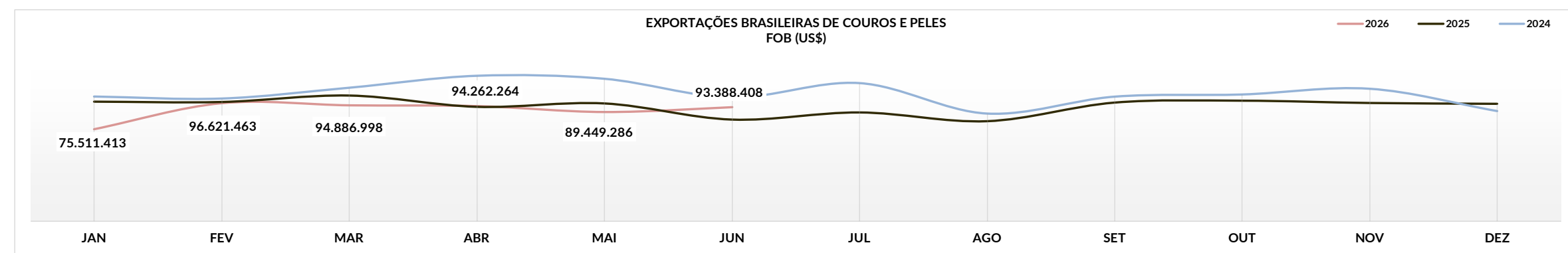
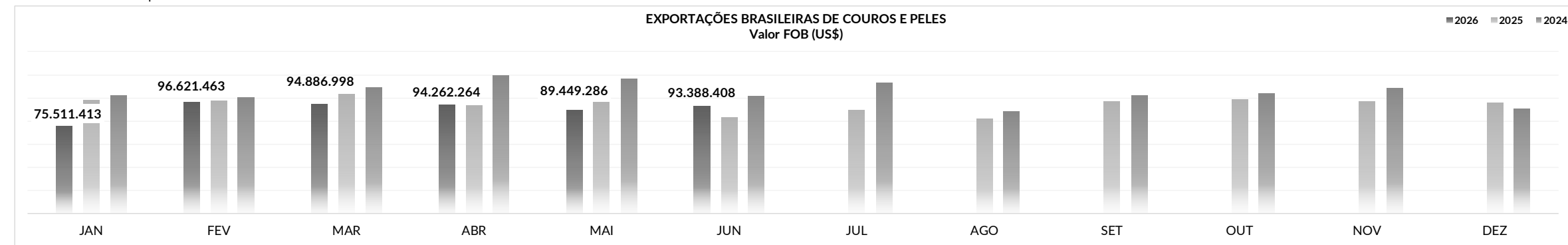
GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



SUMÁRIO		PÁG.
1	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES.....	4
2	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO.....	5
	ANÁLISE DOS DESTINOS.....	6
3	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	7
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	8
4	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	9
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	10
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

MÊS	VALOR FOB (US\$)			MENSAL (%)			ÁREA (m²)			MENSAL (%)			PESO (Kg)			MENSAL (%)		
	2026	2025	2024	2026	2025	2024	2026	2025	2024	2026	2025	2024	2026	2025	2024	2026	2025	2024
JAN	75.511.413	97.956.081	102.231.845	-21,5%	-22,9%	-26,1%	12.255.068	16.800.501	15.255.504	-27,3%	-27,1%	-19,7%	49.680.375	59.118.387	42.745.080	-22,8%	-16,0%	16,2%
FEV	96.621.463	97.686.142	100.594.249	28,0%	-1,1%	-3,9%	17.308.136	16.754.115	14.792.606	41,2%	3,3%	17,0%	61.272.837	57.502.191	46.844.191	23,3%	6,6%	30,8%
MAR	94.886.998	102.948.861	109.365.779	-1,8%	-7,8%	-13,2%	16.817.859	16.266.721	16.036.028	-2,8%	3,4%	4,9%	58.690.815	56.453.168	48.622.942	-4,2%	4,0%	20,7%
ABR	94.262.264	93.730.965	119.059.249	-0,7%	0,6%	-20,8%	15.950.293	14.899.945	18.558.785	-5,2%	7,0%	-14,1%	55.819.766	47.654.716	57.604.688	-4,9%	17,1%	-3,1%
MAI	89.449.286	96.504.410	116.642.884	-5,1%	-7,3%	-23,3%	13.876.984	14.809.023	17.328.197	-13,0%	-6,3%	-19,9%	49.352.456	44.949.682	52.802.187	-11,6%	9,8%	-6,5%
JUN	93.388.408	83.338.207	101.521.633	4,4%	12,1%	-8,0%	14.614.172	13.409.352	15.744.226	5,3%	9,0%	-7,2%	49.824.412	40.264.936	48.911.073	1,0%	23,7%	1,9%
JUL		89.155.645	113.124.002					14.238.837	16.661.127					45.280.723	46.784.480			
AGO		82.011.762	88.415.511					13.455.504	13.039.334					45.286.090	38.318.128			
SET		97.191.101	102.126.294					17.152.962	15.932.097					60.329.609	52.577.119			
OUT		98.741.909	103.890.296					16.351.085	16.661.191					57.788.724	52.400.378			
NOV		96.879.590	108.535.640					17.779.459	18.885.503					61.108.471	59.831.440			
DEZ		96.198.097	90.436.983					16.861.254	15.543.504					64.339.258	50.038.521			
Total	544.119.832	1.132.342.770	1.255.944.365	-4,9%	-16,2%		90.822.512	188.778.758	194.438.102	-2,3%	-7,1%		324.640.661	640.075.955	597.480.227	6,1%	9,1%	

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

- *Este documento foi elaborado pelo CICB*
- *Qualquer reprodução deve mencionar o crédito*

As exportações brasileiras de couros e peles alcançaram US\$ 93,4 milhões em junho de 2026, de acordo com dados da SECEX (Secretaria de Comércio Exterior), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, compilados pelo CICB.

Na comparação com junho de 2025, o valor exportado registrou crescimento de 12,1%. Em relação a maio deste ano, quando os embarques totalizaram US\$ 89,4 milhões, também houve avanço, de 4,4%.

Em volume, as exportações totalizaram 14,6 milhões de metros quadrados e 49,8 mil toneladas

em junho. Em comparação com o mesmo mês de 2025, houve crescimento de 9,0% na área embarcada e de 23,7% no peso exportado. Na relação com maio deste ano, os embarques também avançaram, com altas de 5,3% em metragem e de 1,0% em tonelagem.

No acumulado do primeiro semestre de 2026, as exportações somaram US\$ 544,1 milhões, resultado 4,9% inferior ao observado no mesmo período do ano anterior. Em volume, a área exportada apresentou retração de 2,3%, enquanto o peso embarcado registrou crescimento de 6,1%.

PAÍSES	VALOR FOB (US\$)					ÁREA (m²)					PESO (Kg)				
	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025	Jan-Jun 2024	Part. 2026	2026/2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025	Jan-Jun 2024	Part. 2026	2026/2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025	Jan-Jun 2024	Part. 2026	2026/2025
1 China + Hong Kong	165.075.641	178.156.620	209.087.126	30,3%	-7,3%	41.477.360	42.231.283	41.915.650	45,7%	-1,8%	135.854.993	135.857.516	135.140.152	41,8%	0,0%
China	158.075.264	169.649.832	194.412.347	29,1%	-6,8%	39.903.691	40.588.700	39.197.197	43,9%	-1,7%	131.254.094	131.574.858	127.463.061	40,4%	-0,2%
2 Estados Unidos	65.115.334	78.088.404	87.330.095	12,0%	-16,6%	5.960.054	6.423.278	6.648.515	6,6%	-7,2%	5.577.918	5.620.847	5.964.160	1,7%	-0,8%
3 Itália	56.795.364	70.272.770	80.961.328	10,4%	-19,2%	11.203.468	13.311.490	13.717.461	12,3%	-15,8%	40.031.652	43.076.309	44.064.573	12,3%	-7,1%
4 Vietnã	55.633.687	58.151.259	65.270.214	10,2%	-4,3%	11.082.958	11.374.854	13.270.965	12,2%	-2,6%	25.883.132	27.697.420	32.400.318	8,0%	-6,6%
5 México	30.468.698	29.216.694	37.975.010	5,6%	4,3%	2.469.717	2.591.079	3.720.370	2,7%	-4,7%	3.090.182	3.273.447	5.201.729	1,0%	-5,6%
6 Nigéria	21.488.622	16.432.403	3.041.260	3,9%	30,8%	35.521	0	0	0,04%	-	41.428.160	41.867.384	9.887.738	12,8%	-1,0%
7 Coreia do Sul	15.764.840	11.718.940	8.921.271	2,9%	34,5%	1.606.976	1.174.812	854.835	1,8%	36,8%	2.313.187	1.175.650	965.956	0,7%	96,8%
8 Alemanha	11.773.720	13.411.218	18.125.122	2,2%	-12,2%	1.129.028	1.306.641	1.476.490	1,2%	-13,6%	1.131.410	1.559.237	1.245.461	0,3%	-27,4%
9 Espanha	10.582.773	7.624.872	3.870.834	1,9%	38,8%	2.343.570	1.804.466	1.006.406	2,6%	29,9%	5.965.653	4.537.084	2.638.289	1,8%	31,5%
10 Tailândia	10.146.943	11.775.284	21.751.599	1,9%	-13,8%	1.361.287	1.385.937	2.687.829	1,5%	-1,8%	2.409.757	1.731.357	6.983.254	0,7%	39,2%
11 Turquia	7.849.514	2.266.331	4.022.490	1,4%	246,4%	48.053	10.054	24.595	0,1%	377,9%	23.768.393	8.684.989	12.821.754	7,3%	173,7%
12 Uruguai	7.220.212	6.248.698	7.030.696	1,3%	15,5%	1.090.294	723.191	923.167	1,2%	50,8%	2.846.056	1.887.921	3.688.712	0,9%	50,8%
Hong Kong	7.000.377	8.506.788	14.674.779	1,3%	-17,7%	1.573.669	1.642.583	2.718.453	1,7%	-4,2%	4.600.899	4.282.658	7.677.091	1,4%	7,4%
13 Eslováquia	5.730.676	6.560.980	7.069.807	1,1%	-12,7%	466.146	485.894	470.192	0,5%	-4,1%	414.530	431.929	445.833	0,1%	-4,0%
14 Taiwan (Formosa)	5.535.348	6.270.195	8.296.077	1,0%	-11,7%	1.188.790	1.440.211	1.626.493	1,3%	-17,5%	4.044.411	4.413.743	5.370.677	1,2%	-8,4%
15 Camboja	5.473.639	3.569.159	3.966.346	1,0%	53,4%	555.005	240.856	91.032	0,6%	130,4%	6.531.227	6.039.737	7.361.022	2,0%	8,1%
16 Hungria	5.300.762	6.504.904	10.672.360	1,0%	-18,5%	517.645	644.347	923.439	0,6%	-19,7%	433.888	530.517	773.155	0,1%	-18,2%
17 Índia	5.187.385	5.438.501	4.737.793	1,0%	-4,6%	1.423.888	1.749.804	1.261.368	1,6%	-18,6%	4.251.732	4.245.264	3.601.248	1,3%	0,2%
18 Indonésia	4.927.084	2.731.199	6.270.076	0,9%	80,4%	1.282.711	507.207	993.520	1,4%	152,9%	3.632.915	1.133.043	1.587.527	1,1%	220,6%
19 Noruega	4.550.476	7.199.808	5.561.190	0,8%	-36,8%	313.686	488.938	380.139	0,3%	-35,8%	237.426	364.698	268.284	0,1%	-34,9%
20 Tunísia	4.076.785	6.439.526	7.238.158	0,7%	-36,7%	253.244	403.781	464.547	0,3%	-37,3%	394.555	628.646	683.918	0,1%	-37,2%
21 Polônia	3.899.717	2.842.242	3.304.858	0,7%	37,2%	365.608	265.661	297.878	0,4%	37,6%	297.232	221.724	253.243	0,1%	34,1%
22 Argentina	3.742.694	5.522.196	2.995.244	0,7%	-32,2%	414.216	518.338	202.866	0,5%	-20,1%	466.107	732.531	247.442	0,1%	-36,4%
23 Países Baixos (Holanda)	3.696.596	3.878.750	4.257.627	0,7%	-4,7%	387.516	426.557	424.442	0,4%	-9,2%	391.245	421.274	418.502	0,1%	-7,1%
24 Togo	3.405.038	555.186	757.852	0,6%	513,3%	45.092	0	0	0,0%	-	4.397.807	1.421.981	3.202.381	1,4%	209,3%
25 Colômbia	2.867.919	2.300.300	2.238.406	0,5%	24,7%	532.643	434.684	379.970	0,6%	22,5%	1.538.752	1.416.592	1.104.177	0,5%	8,6%
26 Malásia	2.563.939	1.073.163	2.910.148	0,5%	138,9%	280.352	108.750	255.134	0,3%	157,8%	239.356	87.480	221.524	0,1%	173,6%
27 África do Sul	2.433.325	1.922.469	1.485.989	0,4%	26,6%	266.222	246.911	174.488	0,3%	7,8%	305.188	414.022	209.552	0,1%	-26,3%
28 Bangladesh	2.150.465	4.042.275	3.787.667	0,4%	-46,8%	163.848	337.209	279.096	0,2%	-51,4%	257.313	492.351	480.543	0,1%	-47,7%
29 França	1.960.866	1.895.786	1.912.917	0,4%	3,4%	102.145	88.264	84.141	0,1%	15,7%	138.309	134.437	127.537	0,04%	2,9%
30 Canadá	1.943.420	1.927.379	2.339.905	0,4%	0,8%	127.673	122.708	146.194	0,1%	4,0%	110.268	112.732	173.644	0,03%	-2,2%
Outros (2026: +47 países)	16.758.350	18.127.155	22.226.174	3,1%	-7,6%	2.327.796	2.092.452	3.014.124	2,6%	11,2%	6.257.907	5.731.218	9.997.856	1,9%	9,2%
Total	544.119.832	572.164.666	649.415.639		-4,9%	90.822.512	92.939.657	97.715.346		-2,3%	324.640.661	305.943.080	297.530.161		6,1%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB

■ ANÁLISE DOS DESTINOS

No primeiro semestre de 2026, os principais destinos do couro brasileiro apresentaram os seguintes resultados:

A China, sem Hong Kong, respondeu por 29,1% da receita e 43,9% da área exportada. Embora as vendas para o mercado chinês tenham recuado 6,8% em valor, a estabilidade do volume embarcado demonstra que a redução esteve mais relacionada à pressão sobre os preços do que à demanda física.

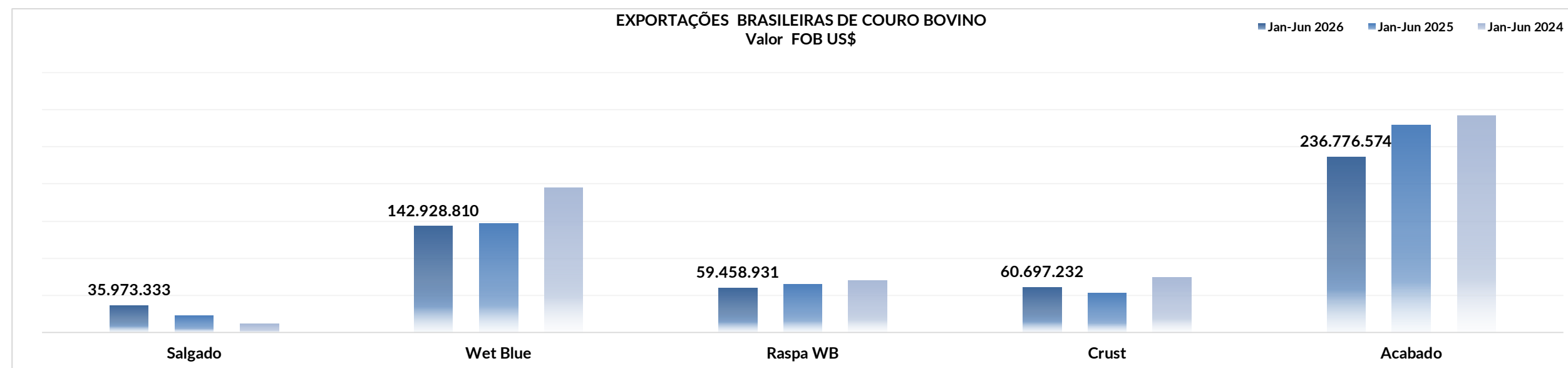
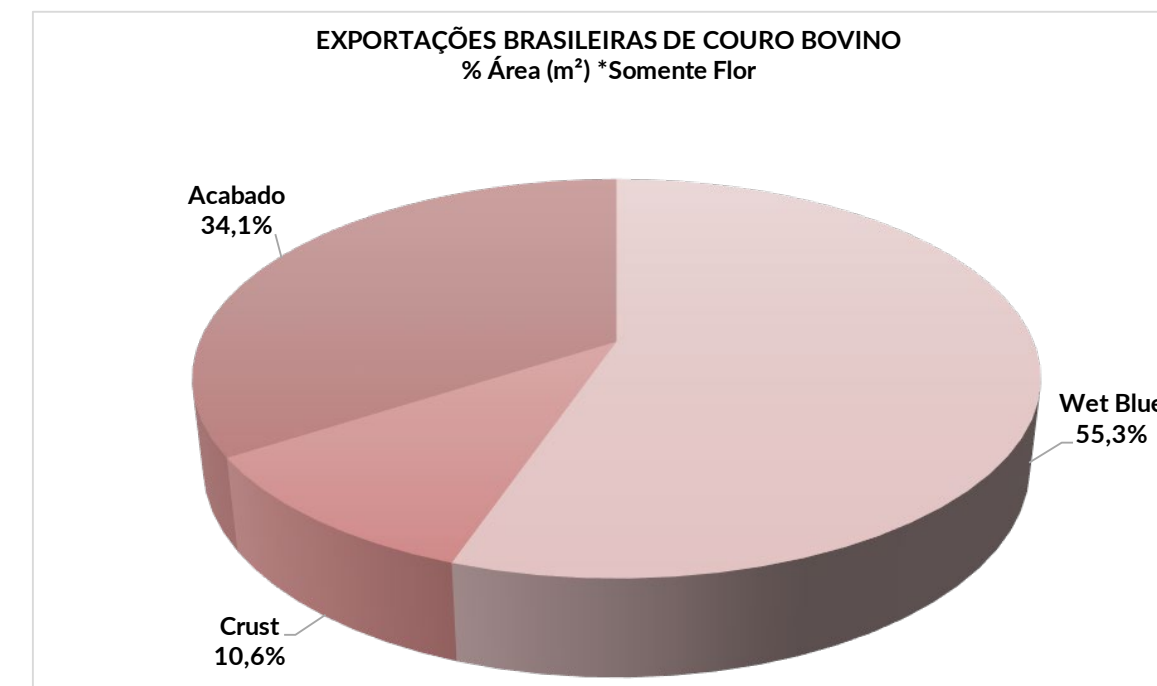
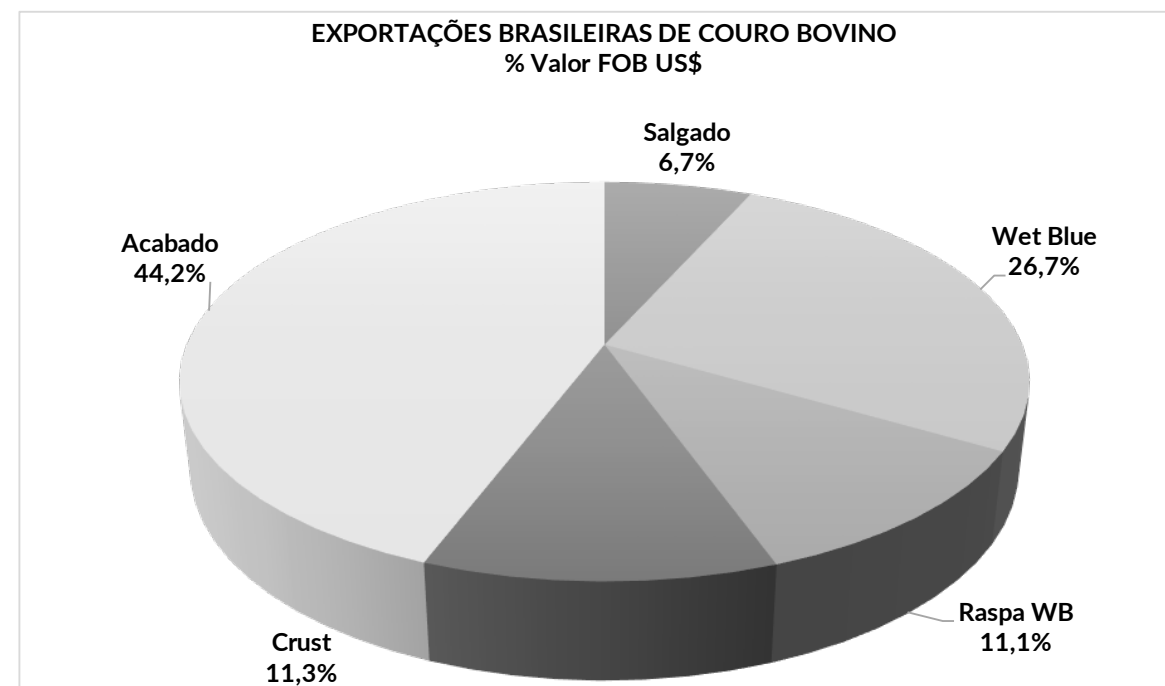
Os Estados Unidos e a Itália mantiveram a segunda e terceira posições entre os principais compradores, mas apresentaram quedas expressivas. As exportações para os Estados Unidos diminuíram 16,6% em valor, enquanto os embarques para a Itália recuaram 19,2%, refletindo a desaceleração da demanda por couros de maior valor agregado nesses mercados.

O Vietnã continuou entre os principais destinos, com participação de 10,2% das exportações, registrando redução mais moderada (-4,3%). Já o México foi um dos poucos grandes mercados a apresentar crescimento em valor (+4,3%), consolidando sua importância como destino para o couro brasileiro.

Entre os embarques de couros, os destaques positivos do semestre estão na Malásia (+138,9%), Indonésia (+80,4%), Camboja (+53,4%), Espanha (+38,8%), Polônia (+37,2%) e Coreia do Sul (+34,5%). No caso das peles salgadas, os crescimentos ocorreram nos mercados de Togo (+513,3%), Turquia (+246,4%) e Nigéria (+30,8%). Embora alguns desses mercados ainda representem participação relativamente pequena na pauta exportadora, os resultados evidenciam um processo de diversificação dos destinos brasileiros.

TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)					ÁREA (m²)					PESO (KG)				
	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025	Jan-Jun 2024	2026/2025	2026/2024	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025	Jan-Jun 2024	2026/2025	2026/2024	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025	Jan-Jun 2024	2026/2025	2026/2024
Salgado	35.973.333	21.812.013	11.912.405	64,9%	202,0%	-	-	-	-	-	76.053.022	59.433.201	36.937.524	28,0%	105,9%
Wet Blue	142.928.810	146.005.304	195.443.685	-2,1%	-26,9%	37.373.216	38.029.612	39.195.690	-1,7%	-4,6%	152.847.557	153.396.848	160.170.177	-0,4%	-4,6%
Raspa WB	59.458.931	64.270.531	69.598.522	-7,5%	-14,6%	22.799.325	21.962.861	25.131.573	3,8%	-9,3%	63.703.457	62.813.713	70.006.790	1,4%	-9,0%
Crust	60.697.232	53.149.838	73.906.583	14,2%	-17,9%	7.164.439	5.838.152	7.454.576	22,7%	-3,9%	6.663.858	5.510.261	7.175.279	20,9%	-7,1%
Acabado	236.776.574	279.095.553	292.124.216	-15,2%	-18,9%	23.072.201	26.612.061	25.668.001	-13,3%	-10,1%	20.626.465	23.624.505	22.467.660	-12,7%	-8,2%
Total	535.834.880	564.333.239	642.985.411	-5,0%	-16,7%	90.409.181	92.442.686	97.449.840	-2,2%	-7,2%	319.894.359	304.778.528	296.757.430	5,0%	7,8%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DOS TIPO DE COUROS E PELES

As exportações brasileiras de couros bovinos, no intervalo de seis meses, apresentam os seguintes destaques:

O couro acabado segue como principal produto da pauta exportadora, respondendo por US\$ 236,8 milhões, equivalente a aproximadamente 44% do valor total exportado. Entretanto, foi também o segmento que apresentou a maior perda absoluta de receita, com retração de 15,2% em valor, acompanhada por redução de 13,3% na área exportada. O desempenho confirma a continuidade da demanda internacional enfraquecida pelos produtos de maior valor agregado.

O wet blue manteve-se como o segundo principal item exportado, somando US\$ 142,9 milhões. As variações foram relativamente moderadas, com queda de 2,1% em valor e 1,7% na área, indicando um mercado mais estável em comparação aos segmentos de maior

processamento.

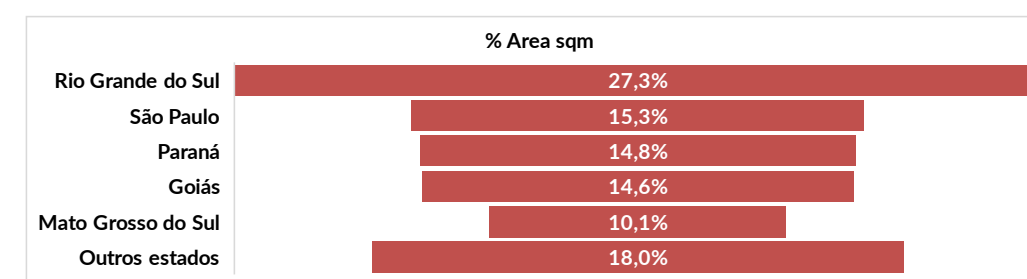
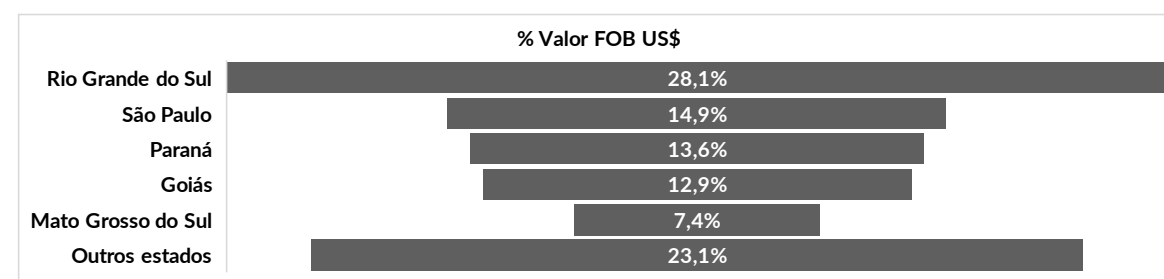
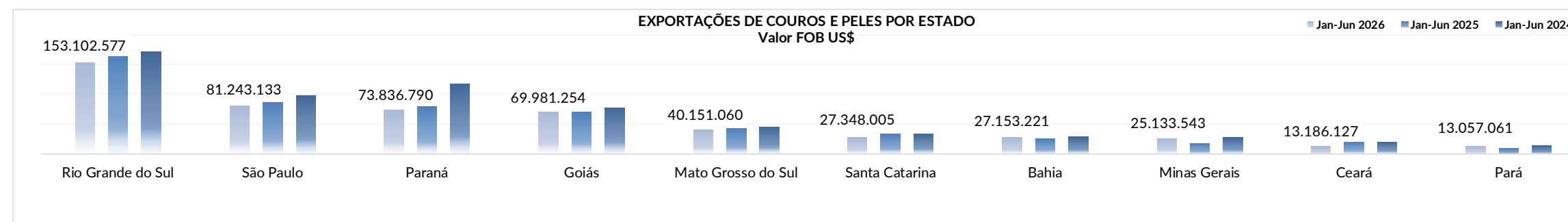
As exportações de raspa wet blue também apresentaram retração em valor (-7,5%), embora tenham registrado crescimento de 1,4% no peso. Esse comportamento sugere redução do valor médio por unidade exportada, reflexo da pressão sobre os preços internacionais.

Em sentido oposto, o couro crust destacou-se positivamente ao registrar crescimento de 14,2% em valor, acompanhado por aumento expressivo de 22,7% na área. O resultado indica fortalecimento da demanda internacional por esse estágio, que vem ganhando espaço na pauta exportadora.

O maior crescimento ocorreu nas exportações de peles salgadas bovinas, cujo valor embarcado aumentou 64,9% frente ao primeiro semestre de 2025, enquanto o peso avançou 28,0%.

	VALOR FOB (US\$)					Part.	ÁREA (m²)					Part.	PESO (Kg)					Part.
	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025	Jan-Jun 2024	2026	2026/2025		Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025	Jan-Jun 2024	2026	2026/2025		Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025	Jan-Jun 2024	2026	2026/2025	
1 Rio Grande do Sul	153.102.577	168.637.023	172.449.488	28,1%	-9,2%	24.757.166	25.260.469	24.976.135	27,3%	-2,0%	60.508.638	56.246.296	57.347.370	18,6%	7,6%			
2 São Paulo	81.243.133	85.469.280	97.780.714	14,9%	-4,9%	13.885.458	13.133.005	13.627.223	15,3%	5,7%	36.336.565	35.367.734	41.081.242	11,2%	2,7%			
3 Paraná	73.836.790	80.356.164	116.996.210	13,6%	-8,1%	13.400.559	15.832.408	18.656.169	14,8%	-15,4%	47.804.995	54.277.221	58.890.375	14,7%	-11,9%			
4 Goiás	69.981.254	69.813.912	77.482.616	12,9%	0,2%	13.292.057	12.181.871	11.477.950	14,6%	9,1%	42.333.856	38.708.004	37.475.942	13,0%	9,4%			
5 Mato Grosso do Sul	40.151.060	42.687.901	45.159.821	7,4%	-5,9%	9.154.386	9.398.523	8.687.188	10,1%	-2,6%	36.373.775	33.824.190	29.317.240	11,2%	7,5%			
6 Santa Catarina	27.348.005	32.892.937	32.786.401	5,0%	-16,9%	4.158.602	4.818.491	4.413.523	4,6%	-13,7%	11.248.154	12.559.259	11.461.608	3,5%	-10,4%			
7 Bahia	27.153.221	25.438.839	28.868.225	5,0%	6,7%	2.709.509	3.064.541	3.869.517	3,0%	-11,6%	18.984.278	14.966.155	10.520.746	5,8%	26,8%			
8 Minas Gerais	25.133.543	17.604.203	26.678.699	4,6%	42,8%	3.468.332	2.713.843	4.957.026	3,8%	27,8%	14.817.123	10.967.028	12.333.023	4,6%	35,1%			
9 Ceará	13.186.127	20.372.606	19.534.603	2,4%	-35,3%	1.391.124	1.983.784	1.923.897	1,5%	-29,9%	3.070.348	3.378.598	2.932.957	0,9%	-9,1%			
10 Pará	13.057.061	8.978.912	14.450.417	2,4%	45,4%	2.828.067	2.577.775	3.035.842	3,1%	9,7%	19.518.758	18.196.224	15.437.121	6,0%	7,3%			
11 Mato Grosso	4.670.008	7.002.388	6.735.875	0,9%	-33,3%	1.187.058	1.542.408	1.242.034	1,3%	-23,0%	4.921.444	6.551.016	5.006.556	1,5%	-24,9%			
12 Rio Grande do Norte	2.577.050	2.191.035	1.916.379	0,5%	17,6%	0	0	0	0,0%	-	7.804.700	6.668.020	6.420.330	2,4%	17,0%			
13 Pernambuco	2.311.574	1.169.806	1.922.033	0,4%	97,6%	2.929	6.522	51.052	0,003%	-55,1%	6.052.091	3.680.179	5.512.504	1,9%	64,5%			
14 Rio de Janeiro	2.162.039	2.918.374	2.162.158	0,4%	-25,9%	28.779	34.220	36.070	0,03%	-15,9%	16.116	17.558	156.294	0,005%	-8,2%			
15 Paraíba	1.864.956	300.893	0	0,3%	519,8%	0	0	0	0,0%	-	4.394.950	1.027.860	0	1,4%	327,6%			
16 Maranhão	1.694.046	328.148	514.517	0,3%	416,2%	279.268	103.413	81.856	0,3%	170,1%	2.501.717	605.088	456.890	0,8%	313,4%			
17 Espírito Santo	1.439.632	2.664.327	59.589	0,3%	-46,0%	0	43	44	0,0%	-100,0%	3.312.065	6.254.142	192.915	1,0%	-47,0%			
18 Piauí	1.411.614	2.466.933	933.419	0,3%	-42,8%	50.708	137.682	50.597	0,1%	-63,2%	1.806.510	1.006.100	28.704	0,6%	79,6%			
19 Rondônia	896.344	567.393	681.696	0,2%	58,0%	228.239	150.659	185.075	0,3%	51,5%	920.733	558.408	671.942	0,3%	64,9%			
20 Alagoas	483.251	303.592	0	0,1%	59,2%	0	0	0	0,0%	-	1.115.710	1.084.000	0	0,3%	2,9%			
21 Sergipe	355.450	0	0	0,1%	-	0	0	0	0,0%	-	746.355	0	0	0,2%	-			
22 Amazonas	61.097	0	2.059.721	0,01%	-	271	0	401.289	0,0%	-	51.780	0	2.072.610	0,02%	-			
23 Distrito Federal	0	0	241.870	0,0%	-	0	0	42.850	0,0%	-	0	0	213.783	0,0%	-			
24 Não Declarada*	0	0	1.188	0,0%	-	0	0	9	0,0%	-	0	0	9	0,0%	-			
Total	544.119.832	572.164.666	649.415.639	100,0%	-4,9%	90.822.512	92.939.657	97.715.346	100,0%	-2,3%	324.640.661	305.943.080	297.530.161	100,0%	6,1%			

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB *Embarque antecipado, sem informação prévia de estado de origem pelo exportador



■ ANÁLISE DOS ESTADOS

As exportações brasileiras de couros por estado apresentam os seguintes destaques no semestre:

O Rio Grande do Sul manteve a liderança, com 28,1% da receita total, embora tenha registrado queda de 9,2% em valor. A retração foi menor em área (-2,0%), enquanto o peso exportado cresceu 7,6%, indicando aumento da participação de produtos de menor valor agregado. São Paulo permaneceu na segunda posição, com recuo de 4,9% em valor, mas avanço na área (+5,7%) e no peso (+2,7%). Já o Paraná apresentou queda de 8,1% na receita, acompanhada por reduções no volume exportado.

Goiás destacou-se pela estabilidade em valor (+0,2%) e pelo crescimento tanto da área (+9,1%) quanto do peso (+9,4%) exportados. Mato Grosso do Sul registrou queda

de 5,9% na receita, mas aumento de 7,5% no peso embarcado, enquanto Santa Catarina apresentou retração mais acentuada, de 16,9% em valor.

Entre os destaques positivos do semestre estão Pará (+45,4%), Minas Gerais (+42,8%) e Bahia (+6,7%), evidenciando o fortalecimento de novos polos exportadores. Em contrapartida, Rio de Janeiro (-25,9%), Mato Grosso (-33,3%), Ceará (-35,3%), Piauí (-42,8%) e Espírito Santo (-46,0%) registraram as maiores reduções nas exportações.

De forma geral, o cenário internacional continua desafiador, com alguns estados ampliando sua participação e contribuindo para uma gradual diversificação da base exportadora nacional.

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

O primeiro semestre de 2026 encerrou-se com uma recuperação pontual das exportações em junho, que registrou o melhor desempenho mensal do ano em todos os indicadores na comparação com o mesmo mês de 2025. Apesar desse resultado positivo, ele não foi suficiente para compensar o desempenho acumulado do semestre. Ainda que a receita das exportações tenha apresentado retração de 4,9% em relação ao primeiro semestre de 2025, o aumento do volume embarcado em peso e a queda mais contida da área exportada indicam que o Brasil preservou sua competitividade e consolidou sua presença nos principais mercados internacionais.

O período também evidenciou mudanças no perfil das exportações. A demanda mais fraca por couros de maior valor agregado, especialmente o couro acabado, foi parcialmente compensada pelo crescimento das vendas de crust e de peles salgadas, além da estabilidade observada no wet blue. Ao mesmo tempo, os preços médios de exportação mostram sinais

de estabilização em importantes segmentos, embora ainda permaneçam pressionados em alguns produtos.

No aspecto geográfico, a pauta exportadora continua concentrada nos mercados tradicionais, especialmente China, Estados Unidos e Itália, mas o avanço das vendas para destinos como Coreia do Sul, Indonésia, Espanha e Malásia demonstra oportunidades de diversificação, reduzindo gradualmente a dependência de poucos compradores.

Para o segundo semestre, a evolução das exportações dependerá da recuperação da demanda internacional por couro, da continuidade da estabilização dos preços e da consolidação dos mercados emergentes. Nesse contexto, o fortalecimento das exportações de produtos de maior valor agregado e a ampliação da presença em novos destinos permanecem como fatores estratégicos para o desempenho do setor brasileiro. -